



IX SEMINÁRIO NACIONAL E III INTERNACIONAL
ESTADO, EDUCAÇÃO, CLASSES SOCIAIS E
MOVIMENTOS SOCIAIS NA CONTEMPORANEIDADE

26 A 28 DE NOVEMBRO DE 2024
LIMOEIRO DO NORTE - CEARÁ - BRASIL



GT: 2. Trabalho docente e História da Educação.

QUALIDADE DO ENSINO, AVALIAÇÃO EXTERNA E MONITORAMENTO DA APRENDIZAGEM: IMPACTOS NA GESTÃO DO TRABALHO DOCENTE EM LIMOEIRO DO NORTE-CE

Jairo Bispo de Oliveira¹

Joelia Mara Costa²

Maria Ribeiro de Assis³

RESUMO: O Estado do Ceará, ao longo das últimas décadas, tem sido uma referência no processo de alfabetização de crianças, bem como na consolidação de um sistema de monitoramento da qualidade do ensino. Essa política educacional se encontra em plena fase de expansão e capilaridade, na medida que são estabelecidos convênios com prefeituras municipais, responsáveis pela oferta do ensino fundamental, esses convênios e pactos, tem envolvido compartilhamentos de recursos humanos e pedagógicos. Limoeiro do Norte, cidade pólo no Vale do Jaguaribe, vem sendo um exemplo dessa organização em rede pelo monitoramento e melhoria na qualidade no processo de alfabetização, impondo novas dinâmicas na organização didático-curricular no trabalho dos profissionais docentes. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e sua implementação e recontextualização, aliados ao processo de monitoramento da aprendizagem arremata e arregimenta essa nova dinâmica neoliberal dos órgãos de gestão escolar ao chão da escola, no interior do Ceará.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino. Avaliação Externa. BNCC.

INTRODUÇÃO

No Brasil, a recente implementação de uma Base Nacional Comum Curricular (BNCC), desde de 2017, normatiza as aprendizagens a partir da previsão de um conjunto de habilidades e competências que o educando deverá se apropriar durante o seu percurso escolar (formação geral e específica). A BNCC preceitua não apenas processos consequentes ao alunado, mas metodologias e percursos formativos de professores, inclusive desde sua formação (BRASIL, 2017). Percebe-se,

¹ Rede Pública Municipal de Ensino de Limoeiro do Norte-CE, Universidade Estadual do Piauí – UESPI/ CAMPUS SRN, e-mail, [jairobispo201@gmail.com].

² Rede Pública Municipal de Ensino de Limoeiro do Norte-CE, Universidade Estadual do Ceará – UECE- FAFIDAM, e-mail [joeliamaracostacosta@gmail.com].

³ Rede Pública Municipal de Ensino de Limoeiro do Norte-CE, Universidade Estadual do Ceará – UECE- FAFIDAM, e-mail [mariaribeirodiassis@gmail.com].



IX SEMINÁRIO NACIONAL E III INTERNACIONAL
ESTADO, EDUCAÇÃO, CLASSES SOCIAIS E
MOVIMENTOS SOCIAIS NA CONTEMPORANEIDADE

26 A 28 DE NOVEMBRO DE 2024
LIMOEIRO DO NORTE - CEARÁ - BRASIL



dessa forma, a necessidade de normatização do currículo, sua operacionalização e seu monitoramento pelas instituições educacionais e os órgãos oficiais do estado. A educação vincular-se-á à formação para o trabalho e para o exercício da cidadania, sendo um direito subjetivo público dos brasileiros. O crescente endividamento dos governos pelo ordenamento chamado de bem-estar social, no pós-guerra (1945) e depois a necessidade de justificativa frente aos gastos, bem como a migração do Estado para (des)regulamentação(décadas de 60 a 70), abrindo mão de setores estratégicos para iniciativa privada e a mão invisível do mercado, alcançou as discussões e políticas educacionais. Destaca-se, no decorrer desse processo a adoção em políticas educacionais de um discurso e de termos recorrentes, com tom corporativista e típicos do meio empresarial. O discurso cristaliza-se em práticas e processos. Assim, pode-se identificar dois períodos: expansão e desregulamentação, condicionados por processos macroestruturais e históricos, em escala mundial (financeirização, globalização, mecanização, informatização...etc.). Assim, a educação foi assegurada como direito social e coletivo em várias constituições contemporâneas e democráticas(BRASIL, 2016), rivalizando a necessidade e o gasto social com outras demandas do orçamento público. Os setores estratégicos do estado, a exemplo da educação, com uma forte demanda pela classe trabalhadora de escola pública, e por outro lado a crescente necessidade mão de obra qualificada pelo mercado, pressão por maiores salários via organização sindical, aumento da mecanização e substituição dos postos de trabalho e consequente precarização, intensificaram atritos entre diferentes classes sociais, pós anos 70. Nesse contexto de disputas, rupturas e mudanças sociais, econômicas e políticas, o Neoliberalismo e suas constantes ramificações e metamorfoses, lastreará o seu projeto de um pacto social. Estado, Mercado e Instituições devem garantir a paz, a inclusão, o bem-estar e a estabilidade, em um ambiente de negócio. E o Estado, deve abrir mão do seu poder e de sua responsabilidade em favor do Mercado(Harvey, 2008). A tendência neoliberal alcançou a escola na medida que os gastos com e ampliação do acesso figurou-se como fato, porém o processo de ensino encontra-se dissonante com a realidade e as necessidades crescentes e constantes do mercado, gerando um descredito à escola, bem como uma crise de financiamento da mesma. O alcance de práticas neoliberais na educação, faz-se presente em normatização de reformas curriculares, programas de acompanhamento e monitoramento de indicadores(avaliações externas), prestação de contas e eficiência no gasto educacional, repasses condicionados à política de bons resultados, integração em redes de ensino, assessoramento de bancos e empresas privadas em rotinas tipicamente pedagógicas, bem como a participação de outras instituições e agentes sem relação com processo educativo(militarização). Outro condicionante, é a crescente crítica ao gasto educacional no país, não importando a escassez e



IX SEMINÁRIO NACIONAL E III INTERNACIONAL
ESTADO, EDUCAÇÃO, CLASSES SOCIAIS E
MOVIMENTOS SOCIAIS NA CONTEMPORANEIDADE

26 A 28 DE NOVEMBRO DE 2024
LIMOEIRO DO NORTE - CEARÁ - BRASIL



os desvios pela corrupção, ou pelos próprios agentes da burocracia estatal, face aos baixos índices da qualidade e dos resultados no ensino público. Doravante, analisaremos em tópicos, a consolidação de programas de monitoramento da qualidade do ensino, no Ceará, como também uma proposta nacional, a partir de uma breve análise bibliográfica e documental, e de notas e apontamentos de campo.

PROGRAMA PELA APRENDIZAGEM NA IDADE CERTA(PAIC)

O Programa Alfabetização na Idade Certa (PAIC), foi iniciado de forma experimental em alguns municípios do Estado do Ceará, e a partir de 2007, ocorreu a pactuação com a oferta do Programa em redes públicas de ensino municipais em todo o estado, ao qual possui como principal objetivo garantir a alfabetização dos estudantes, matriculados no 2º ano do ensino fundamental- Anos Iniciais. “O PAIC, estrutura-se através de uma intervenção sistêmica, a partir de 6 (seis) eixos estruturantes: (1) Gestão Municipal; (2) Ensino Fundamental I; (3) Ensino Fundamental II e Educação Integral; (4) Educação Infantil; (5) Literatura e Formação do Leitor; e (6) Avaliação Externa(CEARÁ, 2024)”. Por economia e fidelidade temática, resolvemos detalhar os eixos de Gestão Municipal e de Avaliação Externa. A Gestão Municipal dar-se-á a partir da institucionalização nos municípios de um modelo de gestão focado na aprendizagem e na gestão dos resultados, traçando metas de desempenho não apenas aos alunos, mas também aos docentes, esse processo corporifica na planificação, efetivação e cobrança de metas, bem como no surgimento de cargos de natureza burocrática em alguns municípios: coordenadores de programas; supervisores, formadores, orientadores, etc. Esses profissionais serão os operadores e monitores nessa nova lógica neoliberal de gestão educacional. No eixo Avaliação Externa, os processos se concentram no desenvolvimento de uma cultura avaliativa, produzindo o máximo de resultados possíveis sobre a aprendizagem, a partir de diagnósticos, bem como a análise e discussão desses resultados pelos agentes educacionais, a partir da estruturação de uma equipe burocrática e técnica para a produção desses resultados(CEARÁ,2024).

IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA DE AVALIAÇÃO PERMANENTE DO ESTADO DO CEARÁ (SPAECE)

O Estado Ceará, vem implementando, desde 1992, o Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará (Spaace). O Spaace foi desenhado como uma avaliação de desempenho acadêmico em língua portuguesa e matemática, caracterizada por uma avaliação externa, anual e censitária, ao abranger escolas estaduais e municipais, ao orientar-se pelas matrizes de referência alinhadas as do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), no 2º ano, 5º e 9º anos do ensino



IX SEMINÁRIO NACIONAL E III INTERNACIONAL
ESTADO, EDUCAÇÃO, CLASSES SOCIAIS E
MOVIMENTOS SOCIAIS NA CONTEMPORANEIDADE

26 A 28 DE NOVEMBRO DE 2024
LIMOEIRO DO NORTE - CEARÁ - BRASIL



fundamental e 3ª ano do ensino médio. O Spaece, a partir dos resultados e informações, obtém um retrato do desempenho educacional de estudantes, e com isso subsidia propostas intervencionistas em descritores focos, aqueles que os alunos apresentam baixa proficiência, bem como, traça um perfil das características de gestores e professores. O Sistema também possibilita um acompanhamento longitudinal do aluno ao longo do tempo. O Sistema de Avaliação, desenvolvido pelo Ceará, subscreve-se numa tendência global, sob o conceito do paradigma *accountability*.

PROGRAMA COMPROMISSO NACIONAL CRIANÇA ALFABETIZADA(CNCA)

O Compromisso Nacional Criança Alfabetizada(CNCA) é uma iniciativa do Governo Federal, por meio de pactuação entre os entes federativos e municípios, visando a efetivação das metas 5 e 7 do Plano Nacional de Educação(PNE), nomeadas respectivamente como Alfabetização de Crianças e Qualidade da Educação Básica. A meta 5, visa alfabetizar todas as crianças até o 3º ano do ensino fundamental; A meta 7, visa fomentar a melhoria do fluxo escolar e da qualidade da educação, com vistas a cumprir os patamares traçados pelo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) em todos os níveis de ensino. Assim, o CNCA traduz-se como uma importante medida de controle na organização de ações colaborativas, determinando uma gama de processos, ações e insumos em torno das políticas de alfabetização, congregando esforços, recursos e organizando uma rede coletiva(BRASIL, 2024).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O conceito de qualidade do ensino sempre foi um mote e apanágio educacional, gerando intensas reflexões e críticas, porém, é preciso diferenciar a qualidade do ensino versada pelas políticas públicas, diga-se avaliações externas, daquela defendida por autores, de viés crítico e democrático(Saviani, 2005; Paro, 2011). Assim, a qualidade do ensino, não se limita ao resultado ou conceito de uma avaliação de certos conhecimentos no final de um processo – ciclo ou anos de ensino, como vem sendo realizado, mas de uma ampla relação de conhecimentos e saberes, que não podem ser avaliados a partir de um instrumento precário na forma de teste, sob a forma de registro de informações.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A lógica imposta de aferição de resultados, escamoteia os verdadeiros e inúmeros problemas educacionais, bem como outros interesses, depositando a responsabilidade no professor, ou no fracasso e desinteresse do alunado. A questão da formação e da relação com o saber do aluno



IX SEMINÁRIO NACIONAL E III INTERNACIONAL
ESTADO, EDUCAÇÃO, CLASSES SOCIAIS E
MOVIMENTOS SOCIAIS NA CONTEMPORANEIDADE

26 A 28 DE NOVEMBRO DE 2024
LIMOEIRO DO NORTE - CEARÁ - BRASIL



desvirtua-se, não congregando ou dirigindo esforços para esse quesito, mas para a gestão por resultados, que apresenta melhora de uma realidade “fantasiosa” e problemática: a qualidade do ensino. Dito isso, a exclusividade pelo instrumento de avaliação externa, em detrimento de outras demandas, serve a diversos interesses, como a indústria da avaliação externa, estruturando-se a partir de uma burocracia estatal de funcionários operadores, na produção, consolidação e publicidade dos resultados, e de criação de materiais didáticos para esse fim, pregando uma evolução na melhoria do ensino, que não se encontra e não se vivencia na maioria das salas de aula deste país.

REFERÊNCIAS

BRASIL/ Ministério da Educação. **Portaria Ministerial nº 506, de 28 de maio de 2024**. Diário Oficial da União, Brasília-DF, 2024.

BRASIL/MEC. **BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR** (Versão Homologada). – Brasília, DF: MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2017.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. – Brasília : Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2016.

CEARÁ. **MAIS PAIC - Secretaria da Educação**. Disponível em:

<<https://www.seduc.ce.gov.br/mais-paic/>>. Acesso em: 17 ago. 2024.

HARVEY, David. **O Neoliberalismo: história e implicações**. Tradução Adail Sobral e Marieta Stela Gonçalves. Edições Loyola, São Paulo, 2008.

PARO, Vitor Henrique. **Entrevista com Vitor Paro, professor da Faculdade de Educação da USP - O diretor deve ouvir quem está na escola**. Disponível em:

<<https://gestaoescolar.org.br/conteudo/387/entrevista-com-vitor-paro-professor-da-faculdade-de-educacao-da-usp>>. Acesso em: 17 ago. 2024.

PARO, Vitor Henrique. **Progressão Continuada, Supervisão Escolar e Avaliação Externa: implicações para a qualidade do ensino**. [s.l.] Revista Brasileira de Educação, 2011. n.48, v. 16.

SAVIANI, Demerval. **AS CONCEPÇÕES PEDAGÓGICAS NA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA**. Projeto 20 anos do Histedbr. Campinas, 2005.

SILVA, Sirneto Vicente da. **"Para além do saber": a formação dos professores do PNAIC e seu impacto na aprendizagem dos do ciclo de alfabetização do município de Russas- Ceará**. (Tese de Mestrado), Universidade Estadual do Ceará, Limoeiro do Norte-CE, 2018.

SOUSA JÚNIOR, Justino de. **A Crise na Escola**. E-book. Fortaleza: Imprensa Universitária, 2014. 288 p. Disponível em: <http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/10234>. Acesso em: 17/08/2024.